

COMPLEXIDADE E SIMPLICIDADE

“Alguns problemas são tão complexos que você precisa ser altamente inteligente e bem informado só para ficar indeciso sobre eles”. (Laurence J. Peter)

Complexidade! Essa é a palavra que mais combina com alguns problemas que um líder tem de enfrentar. São situações tão difíceis e novas que não encontramos sequer alguma dica de alguém que já tenha lidado com problema semelhante. E, de vez em quando, temos que enfrentar vários problemas assim ao mesmo tempo e ficamos receosos de errar e, ao mesmo tempo, somos pressionados a tomar uma decisão. E, para piorar o quadro, algumas decisões precisam ser tomadas rapidamente. O que fazer?

Covey, em seu livro *Principle Centred Leadership*, sugere algo inusitado. Diante da complexidade, ele sugere a simplicidade. Sua argumentação parte de uma premissa estudada por vários autores, que pode ser resumida na frase: uma solução complexa aumenta a complexidade do problema; uma solução simples diminui a complexidade do problema. Em outras palavras, e em português claro: se o problema já é grande, para que aumentá-lo? Mas assim funciona a cabeça de muita gente. Em vez de resolver um problema complexo, a pessoa o torna ainda mais complexo e, por fim, ele passa a ser de solução impossível. Líderes devem ser facilitadores na solução de problemas e não podem nunca complicar o que já está difícil. Ser simples na solução é um dos passos mais valorosos em um processo de facilitação na liderança.

A complexidade é uma realidade do fenômeno chamado pós-moderno, e não precisamos fazer muita coisa para reconhecer isso em nosso dia a dia. Ao mesmo tempo, as soluções simples têm se apresentado como alternativa válida em vários ambientes, inclusive na liderança. Assim sendo, precisamos desenvolver uma mente capaz de pensar em como resolver algo complexo da forma mais simples possível. Um detalhe: não estamos falando em uma forma simplória, mas simples. Simplório é característico das soluções inocentes, que desconsideram a gravidade de uma situação. Simplório é a decisão tomada pelos ingênuos. Soluções simples dizem respeito à estratégia criativa de quem, analisando com profundidade um problema, oferece uma solução que seja a mais coerente, apropriada e de imediata implementação. Aliás, soluções simples, em geral, vêm das mentes mais criativas e de maior potencial. Não precisamos complicar mais o mundo, mas sim simplificá-lo, para que as pessoas vivam melhor.

Gary Keller, em seu livro *A Única Coisa*, dá uma dica de como simplificarmos processos. Ele diz que devemos estar focados no que é mais importante. Então, em uma primeira leitura, teremos vários itens importantes, mas devemos ir destacando os ainda mais importantes, até que a lista chegue a um único item. É difícil fazer isso, mas, em um processo de simplificação, não há como fazer outra coisa senão estabelecer o que é mais importante e manter o foco nisso. A complexidade, em geral, traz muitos elementos em um único problema e caberá ao líder observar quais desses elementos merece a atenção maior e qual está no centro de todo o problema. Ao descobrir isso, mãos à obra: uma solução simples, capaz de diminuir a crise e, quem sabe, construir um novo cenário em que o complexo sai de cena e o foco em uma solução real passa a ser o elemento aglutinador e pacificador.

Descomplicar e simplificar, duas palavras que combinam com o líder que vive nesse tempo de tanta complexidade!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net